

COLUNA / E-mails & cartas
opinioao@diariodonordeste.com.br

Policiais em greve

Triste e lamentável situação. Se de um lado professores foram beneficiados com salários de até 3 mil reais, por que, também, não fazer o mesmo com esses pais de família, que muitas vezes estão dispostos a entregar suas próprias vidas, para salvar a minha vida e a sua? (Sobre matéria publicada na editoria de Polícia, sob o título "Braços cruzados - Policiais em greve vão pedir dinheiro nas ruas")

José Solano Lopes - Caucaia-CE

Professores

A política salarial do Governo do Estado é uma vergonha, referendada pelos deputados que têm vantagens absurdas e são verdadeiros parasitas do dinheiro público. É inadmissível ver deputados com passado não recomendável humilhar professores com palavras, apelidos e desrespeito. E o que é pior de tudo é ver o sindicato abandonando a categoria às feras. (Sobre matéria publicada na editoria de Política, sob o título "Oposição reage - Aprovado aumento dos professores do Estado")

FRANCISCO DJACYR S. SOUZA - Fortaleza-CE

Temporários

Uma coisa é professor, e outra bem diferente é professor temporário. Nada contra os temporários. Entretanto, o problema é que o poder, em vez de contratar, efetivar, remunerar decentemente os profissionais (e não padres ou sacerdotes) da educação, prefere combatê-los como se fossem marginais e substituí-los por outros, sem dar-lhes quaisquer garantias, mantendo-os sob absoluto controle, com ameaça de devolvê-los às ruas, como trastes perfeitamente dispensáveis. Enquanto a sociedade não perceber essas manobras imorais contra os verdadeiros trabalhadores, continuaremos amargando um clima de injustiça, falsidade, condenando os nossos filhos e netos a conviver num faz-de-conta, em que a revolta, a insegurança continuarão fazendo parte de seu cotidiano. (Sobre matéria publicada na editoria de Política, sob o título "Decisão do TCE - Suspensão edital para contratar professores")

Francisca Pereira - Fortaleza-CE

Transporte sem futuro

Série especial de reportagens do O POVO mostrou espera, cansaço, insegurança e falta de respeito

com estudantes. A situação do transporte escolar no interior do Ceará demonstra o descaso das autoridades com crianças e jovens que, sem outra opção para chegarem à escola, são obrigadas a se arriscarem em caminhões pau de arara. Leitores comentam no portal www.opovo.com.br

Quando eu era adolescente e ia passar as férias na casa dos meus avós, no interior, ficava me perguntando: “Como um jovem pode ter um futuro digno com essas condições aviltantes impostas a ele?” Isto foi há muito tempo e, pelo visto, as condições não melhoraram em nada. Somente apelando para Deus, como o povo sofrido do interior faz, e jogando toda a responsabilidade nas mãos Dele, porque esperar por medidas sociais por parte dos políticos é impossível.

Amaral.

Quanta à matéria, parabéns. Mas, queria chamar atenção de todos para uma pergunta: “Por que não se faz nada para punir os responsáveis por esta irregularidade na educação?” Os governos inauguram penitenciárias modernas, enquanto a educação não recebe o seu devido valor. Entra governo, sai governo e tudo continua do mesmo jeito. E o povo mais humilde é o que sofre mais.

Vânia.

Nada justifica uma situação como essa. Isso nos causa revolta e indignação. Até quando as pessoas terão que passar por isso e os irresponsáveis acharem normal? Parabéns ao O POVO pelas matérias.